

Dezembro de 2017*

Relativa estabilidade da taxa de desemprego

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), para o mês de dezembro de 2017, mostram relativa estabilidade da taxa de desemprego e do nível de ocupação. O rendimento médio real de novembro de 2017 diminuiu para o total de ocupados e autônomos e aumentou entre os assalariados.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - dez./16, nov./17 e dez./17

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	dez/16	nov/17	dez/17	Absoluta (1000 pessoas)		Relativa (%)	
				dez/17 nov/17	dez/17 dez/16	dez/17 nov/17	dez/17 dez/16
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.556	3.563	3.564	1	8	0,0	0,2
População Economicamente Ativa	1.895	1.856	1.864	8	-31	0,4	-1,6
Ocupados	1.692	1.622	1.625	3	-67	0,2	-4,0
Desempregados	203	234	239	5	36	2,1	17,7
Em Desemprego Aberto	171	201	203	2	32	1,0	18,7
Em Desemprego Oculto	32	33	36	3	4	9,1	12,5
Inativos com 10 Anos e Mais	1.661	1.707	1.700	-7	39	-0,4	2,3
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	10,7	12,6	12,8	-	-	1,6	19,6
Aberto	9,0	10,8	10,9	-	-	0,9	21,1
Oculto	1,7	1,8	1,9	-	-	5,6	11,8

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE - Apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./16 a abr./16 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

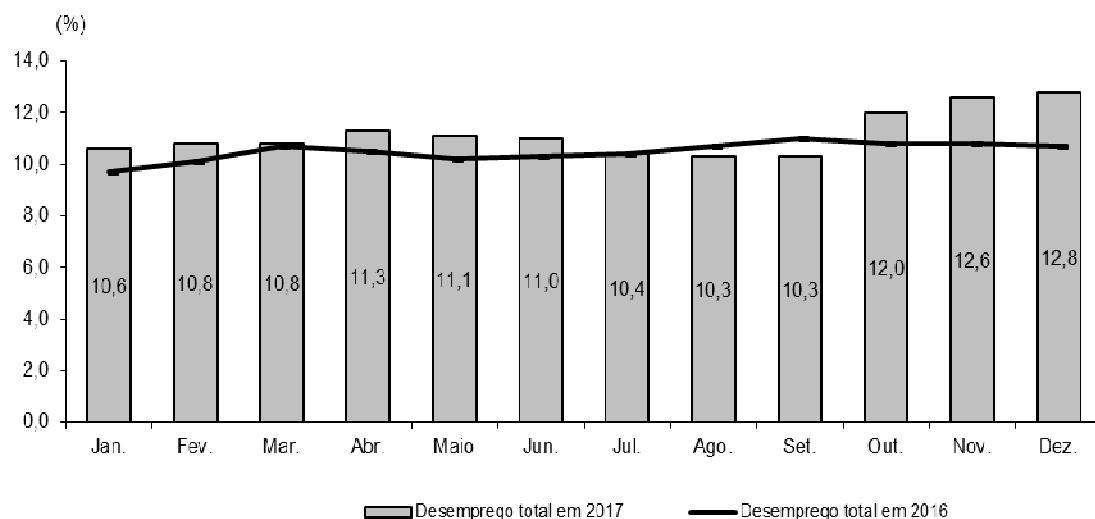
(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de outubro, novembro e dezembro de 2017. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (setembro, outubro e novembro de 2017).

Comportamento do mês

1. De acordo com os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** manteve-se relativamente estável em dezembro, ao passar de 12,6% da População Economicamente Ativa (PEA), em novembro de 2017, para os atuais 12,8% (Gráfico A). A **taxa de desemprego aberto** passou, em igual referência comparativa, de 10,8% para 10,9% da PEA, e a **taxa de desemprego oculto**, de 1,8% para 1,9% (Tabela A).
2. Em dezembro de 2017, o número total de desempregados foi estimado em 239 mil pessoas, um acréscimo de 5 mil em relação ao mês anterior. Esse resultado deveu-se ao ingresso pessoas no mercado de trabalho (mais 8 mil, ou 0,4%), o qual foi superior à variação do nível ocupacional (mais 3 mil, ou 0,2%) — Tabela A. A **taxa de participação** manteve-se relativamente estável, passando de 52,1% em novembro para 52,3% em dezembro.

Gráfico A
Taxas de Desemprego na RMPA – Janeiro/16 – Dezembro/17



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.
NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em dezembro, o nível ocupacional na RMPA manteve-se relativamente estável (0,2%), tendo sido estimado um contingente de 1.625 mil ocupados. Com referência aos setores de atividade econômica analisados, houve redução na **indústria de transformação** (eliminação de 8 mil postos de trabalho, ou -2,9%) e na **construção** (-2 mil, ou -1,6%); relativa estabilidade nos **serviços** (menos 1 mil postos de trabalho, ou -0,1%); e aumento no **comércio; reparação de**

veículos automotores e motocicletas (acrédito de 11 mil postos de trabalho, ou 3,4%) — Tabela B

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - dez./16, nov./17 e dez./17

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	dez/16	nov/17	dez/17	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				<u>dez/17</u> nov/17	<u>dez/17</u> dez/16	<u>dez/17</u> nov/17	<u>dez/17</u> dez/16
TOTAL (1).....	1.692	1.622	1.625	3	-67	0,2	-4,0
Indústria de transformação (2).....	271	277	269	-8	-2	-2,9	-0,7
Construção (3).....	129	125	123	-2	-6	-1,6	-4,7
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4).....	324	328	339	11	15	3,4	4,6
Serviços (5).....	955	880	879	-1	-76	-0,1	-8,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE - Apoio M Tb/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº1.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4. Segundo a **posição na ocupação**, houve aumento do total de assalariados (mais 10 mil, ou 0,9%), devido, principalmente, ao acréscimo no setor privado (mais 10 mil, ou 1,1%), e a uma pequena variação positiva no setor público (mais 1 mil, ou 0,6%). No **setor privado**, aumentou o emprego **com carteira assinada** (mais 10 mil, ou 1,2%) e o sem carteira permaneceu estável. Elevou-se o contingente de trabalhadores **autônomos** (mais 6 mil, ou 2,4%) e decresceu o de **empregados domésticos** (menos 2 mil, ou -2,1%) e o daqueles classificados nas demais posições (menos 11 mil, ou -6,6%) — Tabela C.

5. De outubro para novembro de 2017, o **rendimento médio real** diminuiu para o total de ocupados (-1,0%) e para os autônomos (-3,2%), e aumentou para os assalariados (1,8%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.857, R\$ 1.528 e R\$ 1.903, respectivamente (Tabela D).

Tabela C

Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação, RMPA - dez./16, nov./17 e dez./17

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	dez/16	nov/17	dez/17	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				<u>dez/17</u> nov/17	<u>dez/17</u> dez/16	<u>dez/17</u> nov/17	<u>dez/17</u> dez/16
TOTAL	1.692	1.622	1.625	3	-67	0,2	-4,0
Total de Assalariados (1)	1.169	1.110	1.120	10	-49	0,9	-4,2
Setor Privado	974	951	961	10	-13	1,1	-1,3
Com Carteira Assinada	889	858	868	10	-21	1,2	-2,4
Sem Carteira Assinada	85	93	93	0	8	0,0	9,4
Setor Público	195	158	159	1	-36	0,6	-18,5
Autônomos	248	250	256	6	8	2,4	3,2
Empregados domésticos	99	96	94	-2	-5	-2,1	-5,1
Demais Posições (2)	176	166	155	-11	-21	-6,6	-11,9

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE - Apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - nov./16, out./17 e nov./17

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	nov/16	out/17	nov/17	<u>nov/17</u> out/17	<u>nov/17</u> nov/16
TOTAL DE OCUPADOS (1)	1.944	1.875	1.857	-1,0	-4,5
Total de Assalariados (2)	1.934	1.869	1.903	1,8	-1,6
Setor Privado	1.766	1.713	1.717	0,2	-2,8
Indústria de transformação(3)	1.751	1.827	1.870	2,4	6,8
Comércio e reparação de veículos (4)	1.586	1.499	1.501	0,1	-5,4
Serviços (5)	1.815	1.772	1.759	-0,7	-3,1
Com Carteira Assinada	1.813	1.748	1.764	0,9	-2,7
Sem Carteira Assinada	(7)	(7)	(7)	-	-
Setor Público (6)	2.908	3.020	3.256	7,8	12,0
Trabalhadores Autônomos	1.646	1.578	1.528	-3,2	-7,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE - Apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº 1.

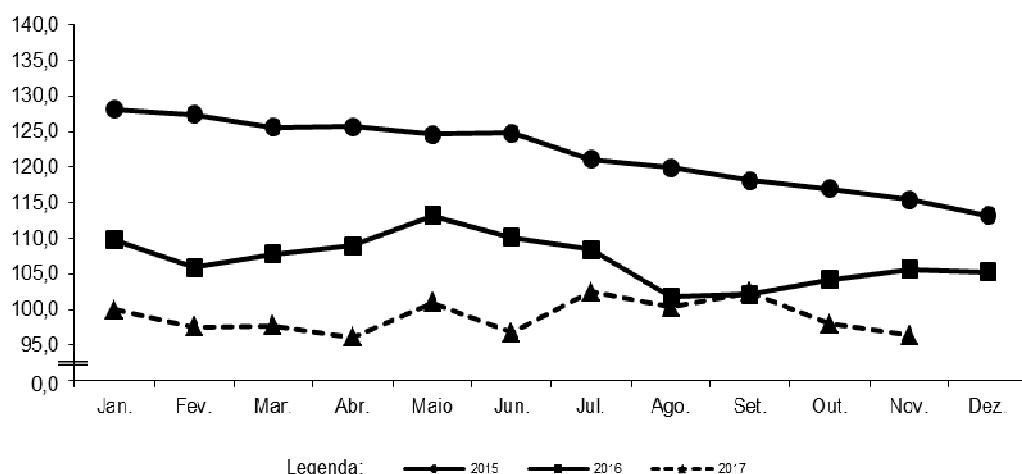
2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de nov./17.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governo Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

(7) A amostra não permite desagregação para essa categoria.

6. De outubro para novembro de 2017, a **massa de rendimentos reais** reduziu-se para os ocupados (-1,6%) e permaneceu relativamente estável para os assalariados (-0,1%). Para os ocupados, o resultado deveu-se aos decréscimos do nível de ocupação e do rendimento médio real. Em relação aos assalariados, houve redução do nível de emprego e aumento do salário médio real, os quais praticamente se compensaram o que provocou a relativa estabilidade da massa salarial (Gráfico B e Tabela 12).

Gráfico B
Índice da massa de rendimentos reais dos coupados na RMPA – 2015-2017



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

3. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

4. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

Comportamento em 12 meses

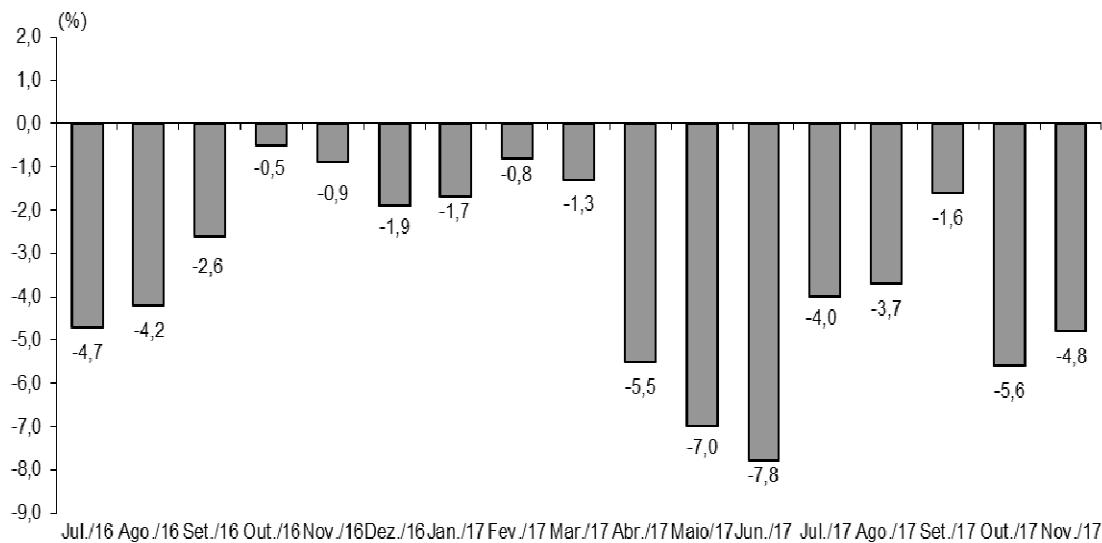
7. Entre dezembro de 2016 e dezembro de 2017, a **taxa de desemprego total** aumentou de 10,7% para 12,8% da PEA na RMPA. No mesmo período, a **taxa de desemprego aberto** elevou-se de 9,0% para 10,9% e a de **desemprego oculto** passou de 1,7% para 1,9%.

8. Na comparação de 12 meses, o contingente de desempregados cresceu (mais 36 mil pessoas, ou 17,7%). Esse resultado deveu-se à redução do nível de ocupação (eliminação de 67 mil postos de trabalho, ou -4,0%) ter sido superior à saída de pessoas do mercado de trabalho (menos 31 mil, ou -1,6%). A **taxa de participação** reduziu de 53,3% para 52,3%, no mesmo período.

9. No período em análise, houve redução de 4,0% no nível ocupacional (Gráfico C). Segundo setores de atividade, reduziram-se os empregos nos **serviços** (menos 76 mil postos de trabalho, ou -8,0%), na **construção** (menos 6 mil, ou -4,7%) e na **indústria de transformação** (menos 2 mil postos de trabalho, ou -0,7%) e aumento no **comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (mais 15 mil, ou 4,6%).

Gráfico C

Variação anual do nível ocupacional na RMPA – Jul/16 - Nov/17



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT. NOTA: 1. Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2

10. De acordo com a posição na ocupação, diminuiu o contingente de **assalariados** (menos 49 mil, ou -4,2%) tanto no **setor público** (menos 36 mil, ou -18,5%) quanto no **setor privado** (menos 13 mil, ou -1,3%). No setor privado, reduziu-se o número de empregos com carteira assinada (menos 21 mil, ou -2,4%) e aumentou o sem carteira (mais 8 mil, ou 9,4%). Houve crescimento entre os **autônomos** (mais 8 mil, ou 3,2%) e retraiaram-se os contingentes de **empregados domésticos** (menos 5 mil, ou -5,1%) e do agregado demais posições (menos 21 mil, ou -11,9%).

11. Entre novembro de 2016 e novembro de 2017, decresceu o **rendimento médio real** de ocupados (-4,5%), assalariados (-1,6%) e trabalhadores autônomos (-7,2%).

12. No mesmo período, reduziu-se a **massa de rendimentos reais de ocupados** (-8,7%) e assalariados (-5,5%), em ambos os casos, devido à redução do nível de ocupação e do rendimento médio real

Nota Técnica

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul/12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED; e a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jan/16

Com a atualização das estimativas populacionais da FEE, o Núcleo de Demografia e Previdência ajustou a série histórica populacional realizada anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre. A população total dos meses de julho do período de 2000 a 2014 de cada ano é fornecida pelas Estimativas Populacionais FEE — Revisão 2015, enquanto as populações totais para os demais meses de 2000 a 2014 e para todos os meses a partir de 2015 foram interpoladas e projetadas utilizando técnica de tendência.

A PED-RMPA altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes a População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos 10 anos.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.